

ELEIÇÕES

PSD pode dispensar candidatos mogianos à Assembleia Legislativa

Gilberto Kassab afirmou ontem ao MN que a formação da chapa não necessariamente terá alguém da cidade

CLEBER LAZO
Da reportagem local

O presidente nacional do PSD e pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, revelou ontem, em entrevista exclusiva ao **Mogi News**, que a formação da chapa de candidatos a deputado estadual não passa “necessariamente por um nome indicado pelo Diretório de Mogi das Cruzes”. “Entre o Vale do Paraíba e o Alto Tietê, teremos no mínimo dois representantes. Existe a possibilidade de um terceiro, mas não necessariamente”, afirmou o ex-prefeito de São Paulo.

A declaração é feita em um momento em que o presidente do PSD mogiano e coordenador regional da legenda, o deputado federal Junji Abe, encontra muitas dificuldades para escolher alguém da cidade para entrar na disputa para uma cadeira na Assembleia Legislativa.

O partido já tem dois pré-candidatos na região apontada por Kassab: Junior Filippo, de Guaratinguetá, e José Luis Nunes, de São José dos Campos. “Nossa meta é eleger dez deputados estaduais e dez federais”, afirmou o ex-prefeito, que mais uma vez ratificou a candidatura à reeleição de Junji Abe. Por sua vez, o mogiano apresentou uma nova data para uma definição: dez dias. “Mogi poderá ter um candidato sim”, disse Junji Abe, sem muita convicção. “A presença de um prefeito e de um deputado do PSD significa que o candidato à Assembleia precisa ser alguém ‘que possa fazer bonito’”, frisou.

Junji ressaltou que “não é uma decisão fácil”. Ele descartou a candidatura do filho, o vereador Juliano Abe. “Eu não gostaria. Pode passar a impressão de que estou tratando esta questão como algo familiar”. E disse que o apoio a Junior Filippo é “territorialmente inviável”.

Meirelles

A um dia de participar de mais um encontro regional para lançar a pré-can-



Gilberto Kassab, presidente nacional do PSD, concedeu entrevista exclusiva ao Mogi News e falou sobre pessoas fortes do partido em Mogi, como Junji e Bertaiolli



Filippo será candidato



Nunes também está definido

didatura, desta vez em São José dos Campos, Kassab disse que o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, que estará no encontro de amanhã, “ainda não resolveu se disputará o Senado”, porém, revelou que Alda Marco Antonio vai compor a chapa, como sua vice. “Será uma eleição difícil, com quatro bons candidatos”, disse, se colocando entre o quarteto Alexandre Padilha (PT), ex-ministro da Saúde; Paulo Skaf (PMDB), presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de

São Paulo (Fiesp/Ciesp); e Geraldo Alckmin (PSDB), atual governador.

Kassab afirmou que a candidatura será mantida, mesmo que Alckmin o chame para compor uma aliança, ainda no primeiro turno. “Isso não vai acontecer. Minha pré-candidatura está consolidada e logo vamos oficializá-la”, disse, aproveitando a oportunidade para criticar a gestão tucana. “Há uma fadiga do PSDB. Já são 20 anos de uma administração que não mais apresenta resultados satisfatórios”, avaliou.

Bertaiolli poderá ser secretário estadual, diz Gilberto Kassab sobre possível gestão

O presidente nacional do PSD e pré-candidato ao governo do Estado, Gilberto Kassab, aproveitou a entrevista ao **Mogi News** para falar sobre o futuro de dois políticos mogianos do

Depois deste mandato, prefeito ficará “disponível”

seu partido – o prefeito Marco Bertaiolli e o deputado Junji Abe.

O destino próximo do chefe do Executivo, segundo projeções de Kassab, poderá ser o comando de uma secretaria estadual. “Ele está no meio de uma gestão muito bem-sucedida, mas poderá ser apro-



Bertaiolli pode assumir pasta

veitado (em uma eventual vitória nas eleições), porque é do PSD e é muito inteligente, porém, seria arrogância minha falar sobre secretariado a esta altura”, desconversou Kassab.

Bertaiolli terá pela frente mais dois anos e nove meses de mandato. Reeleito, ele, a partir de 2016, passará

dois anos sem a possibilidade de ocupar um cargo eletivo, período em que poderá assumir uma pasta estadual.

Sobre a possibilidade de Junji Abe voltar a Mogi para disputar mais uma eleição a prefeito, Kassab disse que “respeitará a decisão do parlamentar”.

“A vaga de candidato à Câmara dos Deputados é dele hoje e sempre quando quiser, mas, se houver a vontade de voltar, não vejo nenhum problema, assim como a possibilidade de o Bertaiolli concorrer à Câmara. Na política, é politicamente incorreto falar de eleições tão distantes”, destacou Kassab. (C.L.)